

# OceanAir Linhas Aéreas S.A.

**Informações intermediárias em  
31 de março de 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório sobre a revisão das informações intermediárias</b>	<b>3</b>
<b>Balanços patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às informações intermediárias</b>	<b>10</b>

## **Notas explicativas das informações intermediárias**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A OceanAir Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”) foi constituída em 4 de junho de 1998, tendo como atividade principal o transporte aéreo de passageiros e cargas.

A Companhia está domiciliada na capital em São Paulo, e possui sede na Avenida Washington Luiz, 7059 - Bairro Campo Belo.

Em 26 de abril de 2010, a Companhia adotou a marca fantasia “Avianca”, após sua controladora ter adquirido em 2004 a Companhia Avianca na Colômbia, a mais antiga Companhia Aérea das Américas e segunda mais antiga do mundo.

A Companhia firmou um acordo de licenciamento de uso, não oneroso, com a Avianca Holdings para uso da marca fantasia no Brasil.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía 57 aeronaves (59 em dezembro de 2015), sendo 5 próprias e 52 por arrendamento operacional. Os modelos dessas aeronaves são:

	<u>31/03/16</u>		<u>31/12/15</u>	
	<b>Próprias</b>	<b>Terceiros</b>	<b>Próprias</b>	<b>Terceiros</b>
MK28	5	3	5	4
Airbus A318	-	15	-	15
Airbus A319	-	4	-	4
Airbus A320	-	28	-	29
Airbus A330	-	2	-	2
	<u>5</u>	<u>52</u>	<u>5</u>	<u>54</u>

### **Plano de negócios**

O plano de negócios aprovado pelo Conselho de Administração em 2010, cujas projeções indicavam resultados positivos a serem auferidos a partir de 2012, ainda que a Companhia tenha cumprido a expectativa de aumento nas receitas, não foi suficiente para produzir resultados positivos em decorrência de mudanças relevantes no mercado, resultantes de aumento de custo no preço do combustível e variação cambial. Durante o exercício de 2015 foram recebidas 11 (onze) novas aeronaves (Airbus A320) em substituição da frota de aeronaves do modelo MK28, que encerraram suas operações em 2015, o que contribuiu significativamente para reduzir os custos com manutenção e consumo de combustíveis.

Com isso, a Companhia reavaliou seu plano de negócio e estima auferir melhores resultados a partir de 2016.

Baseado em seu plano de negócio, a Companhia prossegue com a estratégia, que abrange:

- Aumento e modernização da frota com aeronaves do modelo Airbus A320;
- Reforço na estrutura de capital;
- Abertura de Sucursais no exterior;
- Percepção reconhecida de marca focada em qualidade de serviços;
- Forte estrutura de controle de gastos; e
- Ampliação de frequências e expansão da malha aérea.

A trajetória de sucesso da Companhia segue refletindo no crescimento expressivo de 18% nas receitas operacionais líquidas no presente período em relação ao mesmo período anterior.

A Companhia continua se destacando com o maior nível de ocupação do mercado, 85,9% (“load factor”). Em março de 2016, atingiu market-share de 10,8% e índice de eficiência operacional de 85,5%, conforme a Agência Nacional de Aviação Civil - “ANAC”. Em 2014, foi reconhecida, mais uma vez, como a “Melhor Companhia Aérea em Atendimento ao Cliente” pelo Índice Exame/IBRC, prêmio este já conquistado em 2010, 2011 e 2013.

Em julho de 2015, a Companhia ingressou na Star Alliance como representante brasileira da maior aliança de companhias aéreas do mundo, aumentando significativamente a exposição e atratividade junto aos seus clientes, coroando a alta qualidade de serviços prestados.

A Companhia tem como objetivo, para os próximos períodos, a ampliação do acesso ao mercado financeiro e de capitais com melhora no perfil de seu endividamento através de extensão de prazos e redução no custo de captação de modo a auferir lucros futuros.

Além dessas medidas, a Companhia conta, se necessário for, com o apoio financeiro do acionista controlador.

## **2 Base de preparação**

- a. Declaração de conformidade
- b. Base de mensuração
- c. Moeda funcional e moeda de apresentação
- d. Uso de estimativas e julgamentos

Não houve alteração na base de preparação descritas na nota explicativa nº 2 itens “a.” a “d.” divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 29 de agosto de 2016.

### 3 Principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritos na nota explicativa nº 3, itens “a.” a “o.” divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/16	31/12/15
Caixa e depósitos bancários	1.896	3.688
Aplicações financeiras	<u>2.441</u>	<u>79.468</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>4.337</u>	<u>83.156</u>

As aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, resgatáveis no curto prazo e remuneradas em 2016 e 2015 à taxa de 100% Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia a risco e análise de sensibilidade são divulgadas na nota explicativa nº. 23.

### 5 Contas a receber

	31/03/16	31/12/15
Cartões de crédito	47.017	57.252
Agências de turismo	89.324	64.504
Partes relacionadas (nota explicativa nº 12)	17.269	25.935
Outros recebíveis	<u>-</u>	<u>2.848</u>
Total contas a receber	153.610	150.539
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(4.488)</u>	<u>(5.057)</u>
Total contas a receber	<u>149.122</u>	<u>145.482</u>

#### Composição dos saldos por vencimento

	31/03/16	31/12/15
A vencer	121.646	106.821
Vencidos		
Até 60 dias	10.382	25.943
De 61 a 90 dias	1.303	1.558
De 91 a 180 dias	4.953	1.591
De 181 a 360 dias	<u>15.326</u>	<u>14.626</u>
Total contas a receber	<u>153.610</u>	<u>150.539</u>

Considerando a natureza das contas a receber e com base no histórico de inadimplência, a Companhia possui provisão para crédito de liquidação duvidosa no exercício no montante de R\$ 4.488.

Movimentação para crédito de liquidação duvidosa	<b>31/03/16</b>
Saldo no início do período	(5.057)
Reversão	<u>569</u>
Saldo no final do período	<u><u>(4.488)</u></u>

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía bloqueio de recebíveis referente ao cartão de crédito (Redecard e Visa), dados como garantia aos empréstimos contraídos junto ao Daycoval, detalhamento efetuado na nota explicativa nº 14.

## 6 Estoques

	<b>31/03/16</b>	<b>31/12/15</b>
Peças aeronáuticas	69.927	66.397
Estoque de uniforme	1.913	1.563
(-) Provisão para obsolescência	<u>(1.864)</u>	<u>(1.864)</u>
	<u><u>69.976</u></u>	<u><u>66.096</u></u>

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a Companhia possuía constituição de provisão para obsolescência dos estoques no valor de R\$ 1.864.

### Movimentação do saldo

	<u>31/12/15</u>			<u>31/03/16</u>
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Peças aeronáuticas	66.397	9.736	(6.207)	69.926
Estoque de uniformes	1.563	746	(395)	1.914
(-) Provisão para obsolescência	<u>(1.864)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.864)</u>
	66.096	10.482	(6.602)	69.976

## 7 Ativo fiscal corrente

	<b>31/03/16</b>	<b>31/12/15</b>
ICMS	818	1.144
Antecipações de IRPJ e CSLL	5.210	4.959
IRRF	471	398
PIS e COFINS (a)	12.456	12.391
Retenção de imposto de órgãos público (b)	6.196	5.683
INSS (c)	18.828	18.788
Crédito por denúncia espontânea (d)	28.413	28.413
Outros	<u>92</u>	<u>574</u>
	<u><u>72.484</u></u>	<u><u>72.350</u></u>

- (a) No exercício de 2013 foram identificados créditos adicionais de PIS e COFINS, decorrentes de revisão de apuração de créditos sobre despesas, onde encontram-se em processo de compensação e serão utilizados integralmente no transcorrer do exercício.

- (b) O saldo de retenção de impostos de órgão públicos reflete os recolhimentos efetuados em nome da Companhia, a ser aplicado em período em que a Companhia auferir resultados tributáveis. A administração estima que os saldos serão realizados integralmente no transcorrer do exercício.
- (c) No exercício de 2014 foram identificados créditos sobre verbas trabalhistas, decorrentes de revisão de apuração do imposto a serem compensados integralmente no exercício corrente.
- (d) No exercício de 2015 foram identificados pela Delegacia da Receita Federal de administração Tributária, valores de folha de pagamento constantes no parcelamento de INSS, onde a Companhia promoveu o respectivo pagamento no valor de R\$ 28.413 e os valores pagos serão compensados integralmente em uma nova reconciliação do parcelamento.

## 8 Outros créditos

	31/03/16	31/12/15
Adiantamento a fornecedores	78.925	68.734
Adiantamento de férias e salários	2.876	5.457
Reembolso de sinistro	822	1.132
Outros recebíveis	5.962	3.857
	<u>88.585</u>	<u>79.180</u>

## 9 Ativo fiscal diferido

	31/03/16	31/12/15
Prejuízos fiscais	72.868	72.868
Base negativa de contribuição social	26.233	26.233
	<u>99.101</u>	<u>99.101</u>

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social estão registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio e aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos reconhecidos.

### Ativo fiscal diferido

	31/03/16	31/12/15
Ativo fiscal diferido não reconhecido	193.632	188.382
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL reconhecido	99.101	99.101
	<u>292.733</u>	<u>287.483</u>
Total do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	<u>292.733</u>	<u>287.483</u>

A administração não reconheceu ativo fiscal diferido para resultados tributáveis após 2020.

## 10 Depósitos em garantia

	31/03/16	31/12/15
Aviation Capital Group	111.126	120.773
Airbus Financial Services	31.309	34.352
Aerovias del Continente Americano S.A (nota explicativa nº 12)	3.559	3.905
DS One LLC (nota explicativa nº 12)	81.212	78.611
GE Capital Aviation Services Limited	18.233	18.041
Constitution Aircraft	84.544	73.950
Vermillion Aviation Holdings Irland	42.582	29.966
Gecas	10.001	6.365
AVOLON	12.861	3.373
Engine Leasing Corporation	1.049	1.540
ALS Corporation (nota explicativa nº 12)	2.524	802
	<u>399.000</u>	<u>371.678</u>

A Companhia efetuou depósitos como forma de garantia para manutenção de aeronaves e motores conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil, sendo composto por 48 aeronaves e 2 motores, os depósitos são denominados em dólares norte-americanos, sem rendimento de juros, e são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento.

## 11 Imobilizado e intangível

### a. Composição do imobilizado

		31/0316			31/12/15
	Taxa anual de Depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Equipamento de voo</b>					
Peças sobressalentes	4%	63	(43)	20	22
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	264.015	(108.913)	155.102	156.533
Ferramentas	10%	24.782	(9.409)	15.373	15.956
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	20%	2.972	(2.295)	677	783
Máquinas e equipamentos	10%	17.827	(6.756)	11.071	11.470
Móveis e utensílios	10%	5.355	(2.407)	2.948	3.079
Computadores e periféricos	20%	11.029	(8.204)	2.825	2.927
Instalações	10%	1.439	(658)	781	817
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	11.441	(7.169)	4.272	4.595
Oficinas	20%	47	(7)	40	41
Reparos	67%	33.988	(33.988)	-	-
Motores sobressalentes	7%	18.174	(3.710)	14.464	14.687
Benfeitorias em bens de terceiros	67%	99.279	(49.720)	49.559	50.347
Aeronaves	25%	25.903	(25.860)	43	29
		<u>516.314</u>	<u>(259.139)</u>	<u>257.175</u>	<u>261.286</u>



**b. Composição do intangível**

		31/03/16			31/12/15
	Taxa de depreciação (a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Software	20%	35.814	(11.665)	24.149	24.477

**c. Movimentação dos bens**

	31/12/15	31/03/16			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
<b>Equipamento de voo</b>					
Sobressalentes	63	-	-	-	63
Equipamentos de Aeronaves e de segurança	259.743	5.014	(742)	-	264.015
Ferramentas	24.758	24	-	-	24.782
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	2.972	-	-	-	2.972
Máquinas e equipamentos	17.786	41	-	-	17.827
Móveis e Utensílios	5.352	3	-	-	5.355
Computadores e Periféricos	10.712	317	-	-	11.029
Instalações	1.439	-	-	-	1.439
Benfeitoria em propriedades de terceiros	11.240	201	-	-	11.441
Oficinas	47	-	-	-	47
Reparos	33.988	-	-	-	33.988
Motores sobressalente	18.174	-	-	-	18.174
Benfeitorias em bens de terceiros	94.916	4.363	-	-	99.279
Aeronaves	25.903	-	-	-	25.903
	<b>507.093</b>	<b>9.963</b>	<b>(742)</b>	<b>-</b>	<b>516.314</b>

**d. Movimentação do intangível**

	31/12/2015	31/03/2016			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Software	34.607	1.207	-	-	35.814
	<b>34.607</b>	<b>1.207</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>35.814</b>

**e. Movimentação da depreciação**

	31/12/15	31/03/16			
	Saldo inicial	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo final
<b>Equipamento de voo</b>					
Sobressalentes	(41)	(2)	-	-	(43)
Equipamentos de Aeronaves e de segurança	(103.210)	(5.886)	183	-	(108.913)
Ferramentas	(8.802)	(607)	-	-	(9.409)
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	(2.189)	(106)	-	-	(2.295)
Máquinas e equipamentos	(6.316)	(440)	-	-	(6.756)
Móveis e Utensílios	(2.273)	(134)	-	-	(2.407)
Computadores e Periféricos	(7.785)	(419)	-	-	(8.204)
Instalações	(622)	(36)	-	-	(658)
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(6.645)	(524)	-	-	(7.169)
Oficinas	(6)	(1)	-	-	(7)
Reparos	(33.988)	-	-	-	(33.988)
Motores sobressalente	(3.487)	(223)	-	-	(3.710)
Benfeitorias em bens de terceiros	(44.569)	(5.151)	-	-	(49.720)
Aeronaves	(25.874)	-	14	-	(25.860)
	<b>(245.807)</b>	<b>(13.529)</b>	<b>197</b>	<b>-</b>	<b>(259.139)</b>

**f. Movimentação da amortização**

	31/12/2015	31/03/2016			
	Saldo inicial	Amortizações	Baixas	Transferências	Saldo final
Software	(10.130)	(1.535)	-	-	(11.665)
	<b>(10.130)</b>	<b>(1.535)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(11.665)</b>

**g. Movimentação dos bens**

	2014	2015			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
<b>Equipamento de voo</b>					
Sobressalentes	63	-	-	-	63
Equipamentos de Aeronaves e de segurança	242.261	17.483	-	-	259.743
Ferramentas	22.979	1.789	(10)	-	24.758
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	3.047	9	(84)	-	2.972
Máquinas e equipamentos	16.232	1.596	(42)	-	17.786
Móveis e Utensílios	4.952	406	(6)	-	5.352
Computadores e Periféricos	9.357	1.357	(2)	-	10.712
Instalações	1.391	48	-	-	1.439
Benfeitoria em propriedades de terceiros	10.080	1.160	-	-	11.240
Oficinas	47	-	-	-	47
Reparos	32.253	1.735	-	-	33.988
Motores sobressalente	40.216	-	(22.042)	-	18.174
Benfeitorias em bens de terceiros	60.634	34.282	-	-	94.916
Aeronaves	31.518	-	(5.615)	-	25.903
	<b>475.030</b>	<b>59.865</b>	<b>(27.801)</b>	<b>-</b>	<b>507.093</b>

**h. Movimentação do intangível**

	2014	2015			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Software	28.876	5.731	-	-	34.607
	<b>28.876</b>	<b>5.731</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>34.607</b>

**i. Movimentação da depreciação**

	2014	2015			
	Saldo inicial	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo final
<b>Equipamento de voo</b>					
Sobressalentes	(35)	(6)	-	-	(41)
Equipamentos de Aeronaves e de segurança	(80.814)	(23.129)	733	-	(103.210)
Ferramentas	(6.407)	(2.395)	-	-	(8.802)
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	(1.764)	(425)	-	-	(2.189)
Máquinas e equipamentos	(4.667)	(1.649)	-	-	(6.316)
Móveis e Utensílios	(1.755)	(518)	-	-	(2.273)
Computadores e Periféricos	(5.894)	(1.891)	-	-	(7.785)
Instalações	(479)	(143)	-	-	(622)
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(4.591)	(2.054)	-	-	(6.645)
Oficinas	(1)	(5)	-	-	(6)
Reparos	(26.737)	(7.251)	-	-	(33.988)
Motores sobressalente	(2.934)	(4.427)	3.874	-	(3.487)
Benfeitorias em bens de terceiros	(26.698)	(17.871)	-	-	(44.569)
Aeronaves	(25.214)	(5.151)	4.491	-	(25.874)
	<b>(187.990)</b>	<b>(66.915)</b>	<b>9.098</b>	<b>-</b>	<b>(245.807)</b>

**j. Movimentação da amortização**

	2014	2015			Saldo final
	Saldo inicial	Amortizações	Baixas	Transferências	
Software	(4.589)	(5.541)	-	-	(10.130)
	<b>(4.589)</b>	<b>(5.541)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(10.130)</b>

## 12 Partes relacionadas

### Saldos com partes relacionadas

Companhia possui o saldo de contas a receber com partes relacionadas referente substancialmente aos serviços prestados de atendimento nos aeroportos e passageiros transportados de voos oriundos da Avianca - Aerovias Del Continente Americano S.A. Estes serviços impactaram o resultado no período até 31 de março de 2016 em R\$ 21.945 (R\$ 24.366 até março de 2015) e foram registrados como outras receitas como parte das receitas operacionais líquidas.

Os contratos de mútuo possuem métricas de conta corrente, sendo atribuído o prazo de 30 dias para a efetiva liquidação ou aditivo aos saldos em aberto, tendo como índice de remuneração a taxa de 1% ao ano.

Além disso, a Companhia possui saldo nas contas a pagar referente a compra de componentes aeronáuticos, manutenção de aeronaves e arrendamento operacional (notas explicativas nº 13 e 19).

	Saldos a receber (ativo)		Saldos a pagar (passivo)		Receitas (despesas)	
	Mar-16	Dez-15	Mar16	Dez-15	Mar-16	Mar-15
<b>Prestação de serviços administrativos e outros</b>						
Aerovias Del Continente Americano S.A	4.524	2.791	453	-	2.070	3.052
Lacsa Linea Aéreas Costarricenses S.A	222	112	26	-	72	275
Tampa Cargo	3.659	9.085	4.171	5.206	16.352	21
TransAmerican Airlines S.A - Taca Peru	1.788	2.567	144	-	1.946	1.611
Avlog	5.859	10.307	1.297	-	1.385	19.298
AEQ Alianca Eletroquímica Ltda.	16	11	-	-	4	-
Brasitest Ltda.	425	387	-	-	38	-
SP Syn Participações Ltda.	7	7	1	-	-	-
Petrosynergy Ltda.	9	5	322	-	3	4
Synergy Defesa e Segurança	24	24	-	-	-	2
Senior Taxi Aereo Ltda.	35	-	278	-	9	-
Digex Aircraft	312	295	-	-	18	103
Eisa Alagoas S.A.	3	3	-	-	-	-
Eisa Estaleiro Ilha S.A.	6	6	2	-	-	-
Estaleiro Brasa	8	5	1	-	2	-
Estaleiro Mauá S.A.	124	122	-	-	2	-
R2 Soluções em Radiofarmacia Ltda.	18	10	-	-	8	-
Rem Indústria e Comercio Ltda.	140	139	-	-	22	-
Synergy Aerospace	31	31	-	-	-	-
Synerjet Brasil Ltda.	2	1	-	-	1	-
Oceanair Taxi Aéreo Ltda.	17	-	-	-	-	-
AVB Holding	40	27	-	-	13	-
<b>Total</b>	<b>17.269</b>	<b>25.935</b>	<b>6.695</b>	<b>5.206</b>	<b>21.945</b>	<b>24.366</b>

**OceanAir Linhas Aéreas S.A.**  
**Informações intermediárias**  
**em 31 de março de 2016**

**Operações de mútuos**

Sênior Taxi Aéreo Ltda.	-	1	-	-	-	-
Synergy			16.927			
Synergy Aerospace	43.803	15.742				
Digex Aircraft Maintenance.	-	40	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>43.803</b>	<b>15.783</b>	<b>16.927</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Saldos a receber (ativo)		Saldos a pagar (passivo)		Receitas (despesas)	
	Mar-16	Dez-15	Mar-16	Dez-15	Mar-16	Mar-15
<b>Depósitos em garantia</b>						
Aerovias Del Continente Americano S.A	3.559	3.905	-	-	-	-
DS LLC	81.212	78.611	-	-	-	-
ALS Corporation	2.524	802	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>87.295</b>	<b>83.318</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Compras de componentes e manutenções**

Aerovias Del Continente Americano S.A	-	-	-	530	(626)	(277)
Tampa Cargo	-	-	-	5	-	-
Lacsa Linea Aereas Costarricenses S.A	-	-	-	25	(36)	-
Synergy	-	-	-	-	-	-
Synergy Aerospace	-	-	1.782	-	(2.542)	-
Synergy Defesa e Segurança	-	-	-	-	-	-
TransAmerican Airlines S.A - Taca Peru	-	-	-	68	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.782</b>	<b>628</b>	<b>(3.204)</b>	<b>(277)</b>

**Operações de arrendamento mercantil**

Aerovias del Continente Americano S.A	-	-	26.835	27.315	-	(16.449)
ALS Investimentos S.A.	-	-	3.122	2.988	-	(2.423)
DS One LLC	-	-	1.860	1.749	-	(3.360)
DS Two LLC	-	-	1.853	1.741	-	(3.208)
DS Tree LLC	-	-	1.853	1.741	-	(3.251)
DS For LLC	-	-	2.050	1.979	-	(3.928)
Tampa Cargo	-	-	-	-	-	729
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37.573</b>	<b>37.513</b>	<b>-</b>	<b>(31.890)</b>

**Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração do pessoal-chave da Companhia, que compreende o presidente e os vice-presidentes, está demonstrada a seguir:

	31/03/16	31/03/15
Remuneração e benefícios de curto prazo	943	625

Atualmente, a Companhia não tem planos de benefício pós-emprego ou remuneração baseado em ações para funcionários ou administradores.

## 13 Fornecedores

	31/03/16	31/12/15
Fornecedores no país	157.157	147.997
Fornecedores no exterior	75.190	103.602
Partes relacionadas - prestação de serviços administrativos e outros (nota explicativa nº 12)	6.695	5.206
Partes relacionadas - compras de componentes e manutenção (nota explicativa nº 12)	1.782	628
	<u>240.824</u>	<u>257.433</u>
Circulante	224.272	241.176
Não circulante	<u>16.552</u>	<u>16.257</u>
	<u>240.824</u>	<u>257.433</u>

Os principais fornecedores no país estão relacionados aos distribuidores de combustível e no exterior, que são os prestadores de serviços de manutenção em itens aeronáuticos.

Do montante de R\$240.824 em 31 de março de 2016 (R\$ 257.433 em 31 de dezembro de 2015) de fornecedores no país, R\$ 28.064 se refere a um parcelamento de saldo acumulado a pagar, efetuado em outubro de 2012, junto a Petrobrás, para liquidação do saldo em aberto naquela data pelo prazo de 60 meses, conforme demonstrado a seguir:

Fornecedor no país	31/03/2016	31/12/2015	Vencimentos	Encargos	Garantias
				CDI+	Hipoteca de 5 aeronaves
				14,0286%	Focker - PR-OAK, PR-OAI,
				a.a.	PR-OAU, PR-OAF e PR-
Petrobras Distribuidora S.A	28.064	30.476	2017		OAD.

### Cronograma de amortização do parcelamento

A amortização do saldo de longo prazo em 31 de março de 2016 apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

Abril de 2017 a setembro de 2018	<u>16.552</u>
	<u>16.552</u>

## 14 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 23.

Moeda Nacional:	31/03/16	31/12/15	Vencimentos	Encargos	Garantias
Banco Daycoval S.A.	35.200	42.402	2016	CDI + 7,9562% a.a.	Recebíveis de 80% da dívida junto a Redecard e Visa + aval do acionista
Banco Santander S.A.	28.377	33.333	2016	CDI+ 5,90% a.a.	Recebíveis de Agencia -BSP.
Debêntures	32.717	37.652	2017	CDI+3,2% a.a.	Recebíveis de 50% de dívida junto a Amex - Debêntures não conversíveis
<b>Total</b>	<b>96.294</b>	<b>113.387</b>			
Passivo circulante	73.757	83.985			
Passivo não circulante	22.537	29.402			
<b>Total</b>	<b>96.294</b>	<b>113.387</b>			

### Cronograma de amortização da dívida

A amortização do saldo de longo prazo em 31 de março de 2016 apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

Abril de 2017 a dezembro de 2018

22.537

### Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão:	2ª emissão
Data da emissão:	19 de novembro de 2014
Data final da liquidação:	10 de novembro de 2017
Quantidade:	600
Valor total da emissão:	R\$60.000
Espécie:	Quirografária.
Forma:	Não conversíveis em ações.
	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) +3,20% a.a.
Remuneração mensal:	
Pagamento da remuneração mensal:	Mensalmente, a partir de 10 de dezembro de 2014.
	R\$60.000 serão pagos em 36 parcelas iguais e mensais a partir de 10/12/2015, junto com a remuneração mensal.
Pagamento do principal:	
Garantias:	Cessão de direitos creditórios.
Obrigações adicionais - Índices financeiros (testados todo final de ano):	
	N/A
Obrigações adicionais - Outras	N/A

### Cláusulas contratuais restritivas (covenants)

Em 31 de março de 2016, o financiamento proveniente da emissão de sua segunda Debênture, empréstimo banco Daycoval e Santaner possuíam as seguintes cláusulas restritivas:

1. Terão como garantia a cessão fiduciária, sob condição suspensiva;
  - Direitos creditórios de titularidade da Emissora decorrentes de vendas de passagens aéreas para os clientes da Emissora por meio de cartões de crédito com bandeira Amex (“Direitos Cedidos”).
  - Da conta vinculada de titularidade da Emissora e movimentada, única e exclusivamente por banco depositário (“ Banco Depositario”), na qual serão depositados os Direitos Cedidos (“Conta Vinculada”).
2. Vencimento antecipado e imediatamente exigíveis, na ocorrência dos eventos estabelecidos abaixo;
  - Inadimplemento de obrigações pecuniárias ou não pecuniárias pela emissora aos debenturistas;
  - Decretação de vencimento antecipado de qualquer outro instrumento financeiro que somadas superem R\$ 3 milhões ou, individualmente, supere R\$ 2 milhões;
  - Atribuição de materialidade incorreta para as garantias;
  - Alienação de bens que ultrapasse 10% do total de ativos ou R\$ 5 milhões de reais sem a anuência prévia dos debenturistas exceto a alienação de até 5 Fokker 100 em processo de aposentadoria da frota já traçado pela emissora;
  - Cisão, fusão ou incorporação sem anuência prévia dos debenturistas;
  - Modificações no controle societário;
  - Redução de capital social;
  - Protesto de títulos com valor individual ou somado maior que R\$ 3 milhões;
  - Solicitação por parte da Emissora de moratória, suspensão de pagamento, recuperação judicial, extrajudicial ou falência;
  - Encerramento das atividades empresariais;
  - Mudança relevante de condições econômicas, conforme Instrução CVM no. 358, de 3 de janeiro de 2002.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não cumpriu certas condições elencadas acima. Entretanto, em 18 de abril de 2016 obteve dos debenturistas um “waiver” declarando a não exigência do vencimento antecipado dessa dívida.

## 15 Obrigações trabalhistas

	31/03/16	31/12/15
Rendimentos laborais e provisões de férias e 13º salário	47.333	38.353
INSS	9.941	12.623
FGTS	4.676	4.730
Imposto de renda retido na fonte	6.242	4.958
	<u>68.192</u>	<u>60.664</u>

## 16 Transporte a realizar

Em 31 de março de 2016, o saldo de transporte a realizar classificados no passivo circulante é de R\$ 200.463 (R\$ 230.548 em 31 de dezembro de 2015) representado por bilhetes vendidos e ainda não utilizados com prazo médio de utilização de 25 dias. Adicionalmente, o saldo de transporte a realizar inclui provisão para o "Programa Amigo" no montante de R\$ 22.176 em 31 de março de 2016 (R\$ 20.642 em 31 de dezembro de 2015) referente ao programa de milhagens operado pela Companhia, que consiste no ganho de créditos de milhas pelos participantes para utilização em viagens.

As obrigações assumidas decorrentes do "Programa Amigo" foram avaliadas ao valor justo que representa o preço estimado que a Companhia pagaria a um terceiro para assumir a obrigação de milhas que se espera que sejam resgatadas no "Programa Amigo", em 31 de março de 2016.

## 17 Obrigações fiscais

	31/03/16	31/12/15
Parcelamentos fiscais	237.618	241.435
PIS e COFINS	71.723	34.352
INSS a recolher	23.393	9.404
ISS a recolher	496	288
ICMS a recolher	418	792
Outros impostos	19.260	19.799
	<u>352.908</u>	<u>306.070</u>
Passivo circulante	164.468	114.387
Passivo não circulante	188.440	191.683
	<u>352.908</u>	<u>306.070</u>

### Parcelamentos fiscais

Os valores registrados referem-se às parcelas dos débitos fiscais administrativos, incluindo, R\$ 80.079 de INSS (R\$ 81.997 em 31 de dezembro de 2015), R\$ 153.189 de PIS e COFINS (R\$ 154.910 em 31 de dezembro de 2015), R\$ 3.712 de ANAC (R\$ 3.778 em 31 de dezembro de 2015) e processos ICMS R\$ 638 (R\$ 750 em 31 de dezembro de 2015).

Os parcelamentos ordinários de débitos federais (PIS e COFINS) e previdenciário (INSS), foram realizados em 18 de dezembro de 2015, onde serão quitados em 60 parcelas e atualizadas mensalmente pela taxa Selic.



### **INSS a recolher**

Os valores registrados referem-se aos montantes calculados sobre a receita da Companhia, como resultado na mudança da legislação relacionada à desoneração da folha de pagamento, conforme Lei 12.715/2012.

### **Refis**

Em 29 de agosto de 2014, a Companhia celebrou novos parcelamentos através do Refis de débitos federais e previdenciários, respectivamente, consolidando o montante de R\$ 107.407 para pagamento em 180 parcelas, nesta operação deteve um benefício tributário de imposto diferido para compensação de multa e juros no valor de R\$ 14.006.

Em 27 de novembro de 2014, a Companhia aproveitando o benefício tributário ofertado pelo governo de utilização de prejuízo fiscal, quitou o parcelamento do Refis de débitos federais e previdenciários que havia aderido em 29 de agosto de 2014, nesta operação houve um aproveitamento de imposto diferido no exercício de 2014 no valor de R\$ 76.807.

## **18 Provisões técnicas**

	<b>31/03/16</b>	<b>31/12/15</b>
Tarifas aeroportuárias	11.564	12.498
Provisão flight hours	39.040	45.255
Comissárias e serviços de bordo	8.070	6.393
Outros arrendamentos mercantis	3.628	5.824
Diárias e hospedagem de tripulantes	2.813	4.794
Revisão de equipamentos de voo	816	652
Combustível aeronáutico	4.870	6.729
Auditoria, consultoria e tecnologia	9.850	7.970
Outras provisões	8.052	2.656
	<b>88.703</b>	<b>92.771</b>

## **19 Outras obrigações**

	<b>31/03/16</b>	<b>31/12/15</b>
Arrendamentos mercantis	96.127	71.188
Compra antecipada de milhas	14.409	24.211
Arrendamento mercantil - Partes relacionadas (nota explicativa nº 12)	37.573	37.513
Seguros e sinistros	11.316	3.056
Reembolso a terceiros	-	1.319
Créditos a apropriar	21.974	28.946
Outras provisões	6.124	8.582
	<b>187.523</b>	<b>174.815</b>

## **20 Contingências**

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de março de 2016, está provisionado o montante de R\$ 15.462 (mesmo montante em 31 de dezembro de 2015), o qual, na opinião da Administração, com base na opinião de seus assessores legais levantada em 31 de dezembro de 2015, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

**a. Composição de contingências**

	31/03/16	31/12/15
Provisões trabalhistas	(3.813)	(3.813)
Provisões cíveis	(10.891)	(10.891)
Provisões tributárias	(758)	(758)
	<hr/>	<hr/>
Provisões para contingências	(15.462)	(15.462)
	<hr/>	<hr/>

**b. Depósitos judiciais**

	31/03/16	31/12/15
Depósitos Judiciais	10.887	8.582
PIS e COFINS	2.259	2.258
INSS	1	1
	<hr/>	<hr/>
Depósitos judiciais	13.147	10.841
	<hr/>	<hr/>

Além das causas provisionadas, a Companhia é parte envolvida em outras contingências judiciais envolvendo assuntos trabalhistas no valor de R\$ 17.335, e cíveis no valor de R\$ 2.854, cujas perdas foram avaliadas como possíveis pelos assessores legais internos e externos e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida contabilmente.

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia, essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração entende que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais tributaria em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente é de R\$ 44.567 em 31 de março de 2016, segundo estimativa de nossos consultores jurídicos é estimado como provável a expectativa de perda.

Os encargos tributários e as contribuições, apurados e recolhidos pela Companhia, bem como as respectivas declarações de rendimentos, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das Autoridades Fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável.

## **21 Patrimônio líquido**

### **Capital social**

Em 31 de março de 2016, o capital social está representado por 880.098.910 (oitocentos e oitenta milhões, noventa e oito mil, novecentos e dez) ações ordinárias (ON) todas nominativas e com o valor de R\$ 1,00 cada.

Em 08 de setembro de 2014, foi deliberado pelo conselho de Administração a nova estrutura societária, transferindo integralmente o investimento dos acionistas para a companhia AVB Holding S.A., que passa a ser a controladora integral da Companhia. Esta alteração foi submetida à aprovação da Agência Nacional de Aviação Civil e segue aguardando homologação por parte da Agência.

O capital social autorizado em 31 de março de 2016 é de R\$ 880.099. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

### **Dividendos**

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado.

### **Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)**

Foi disponibilizado como AFAC de forma irrevogável e irreversível durante o exercício de 2014 o valor de R\$ 29.492 proveniente de conversão de dívida em disponibilidade para aumento de capital, onde serão convertidas em 29.491.646 (Vinte e nove milhões, quatrocentos e noventa e um mil, seiscentos e quarenta e seis) ações ordinárias (ON) todas nominativas e com o valor de R\$ 1,00 cada.

Após a integralização do AFAC acima mencionado, a nova distribuição das ações da companhia ficará:

<b>Acionista</b>	<b>Participação</b>	<b>Capital social</b>
AVB Holding S.A	100%	909.591
	<b>100%</b>	<b>909.591</b>

## **22 Compromissos**

A Companhia possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves e motores sob a modalidade operacional, sem opção de compra e/ou renovação.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía 52 aeronaves contratadas na modalidade de arrendamento operacional (54 aeronaves em 31 de dezembro de 2015), cujos contratos têm prazo médio de 88 meses e são atualizados com base na variação do dólar norte-americano, acrescidos da taxa Libor.

Em 31 de março de 2016, o custo desses contratos de arrendamento das aeronaves e motores totalizaram R\$ 168.520 (R\$ 88.227 em março 2015), reconhecidos no resultado, conforme nota explicativa nº 25.

Os compromissos futuros assumidos em decorrência desses contratos têm a seguinte distribuição por ano:

	US\$	R\$
2016	135.185	481.110
2017	176.092	626.695
2018	169.534	603.355
A partir de 2019	<u>725.337</u>	<u>2.581.403</u>
	<u>1.206.149</u>	<u>4.292.563</u>

A Companhia é contratualmente comprometida a devolver a aeronave em um nível predefinido de capacidade operacional.

## **23 Instrumentos financeiros**

### **Gerenciamento dos riscos financeiros**

#### ***Visão geral***

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de *commodities*
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de taxa de crédito
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez.

Demonstramos a seguir informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital desta:

#### **23.1 Gestão de risco**

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando a segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovadas pela diretoria e acionistas. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

##### ***a. Risco de commodities (preço do combustível)***

Conforme pode ser observado na nota explicativa nº 25, o combustível representa uma parcela relevante dos custos da Companhia, sendo, dessa forma, um dos principais riscos de mercado do setor de aviação. O preço de combustível das aeronaves está atrelado à cotação internacional do barril de petróleo (WTI).

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não tinha nenhum instrumento derivativo para redução de riscos relacionados a flutuações no preço de petróleo vigente.

**b. Risco de taxa de câmbio**

A Companhia possui valores a pagar a fornecedores, oriundos de obrigações com arrendamento de aeronaves, manutenção e outros, atrelados ao dólar norte-americano. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía nenhum instrumento de proteção para as variações de taxas de câmbio. Como consequência, a Companhia está exposta aos efeitos da variação cambial que poderia causar um impacto adverso em seus fluxos de caixa, posição patrimonial e financeira e operações. As principais exposições cambiais são resumidas como segue:

	31/03/16	31/12/15
Fornecedores em dólar	(75.190)	(103.602)
Outras obrigações em dólar	<u>(133.699)</u>	<u>(144.039)</u>
Depósitos em dólar	399.001	388.606
Adiantamentos em dólar	<u>10.469</u>	<u>18.031</u>
<b>Total da exposição cambial</b>	<b><u>200.581</u></b>	<b><u>158.996</u></b>

**c. Risco de crédito**

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se a caixa e equivalentes de caixa e contas a receber, exceto de cartão de crédito. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes é minimizado, uma vez que as vendas são pulverizadas em um grande número de clientes, sendo parte significativa das vendas efetivadas por meio de cartões de crédito.

**d. Risco de taxa de juros**

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras oriundas principalmente dos empréstimos contratados. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não utilizou instrumentos de proteção para as flutuações de juros.

**e. Risco de liquidez**

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia em honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem. A Companhia está negociando todos os seus contratos com o objetivo de alinhar o giro dos pagamentos com os recebimentos e, dessa forma, melhorar a posição do capital circulante líquido que está negativo em 31 de março de 2016.

	<b>Até 1 ano</b>	<b>Até 2 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>Valor contábil</b>
Fornecedores	224.272	16.552	-	240.824
Empréstimos e financiamentos	52.729	57.031	-	109.760
Mútuo partes relacionadas (nota explicativa nº 12)	16.927	-	-	16.927
Arrendamento mercantil	96.127	-	-	96.127
Arrendamento mercantil partes relacionadas (nota explicativa nº 12)	37.573	-	-	37.573
	<b>427.628</b>	<b>73.583</b>	<b>-</b>	<b>501.211</b>

## 23.2 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

	31/03/16			31/12/15		
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>A valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>A valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	1.896	2.441	4.337	3.688	79.468	83.156
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	149.122	-	149.122	145.482	-	145.482
Mútuo a receber (nota explicativa 12)	43.803	-	43.803	15.783	-	15.783
	<b>194.821</b>	<b>2.441</b>	<b>197.262</b>	<b>164.953</b>	<b>79.468</b>	<b>244.421</b>

Os valores destes instrumentos financeiros reconhecido no balanço patrimonial não diferem dos valores justos devido ao vencimento de curto prazo destes instrumentos.

O CPC 40 (R1) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015, a Companhia mantinha instrumentos financeiros classificados apenas como Nível 2.

Os principais passivos financeiros da Companhia são mensurados ao custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

<b>Passivos financeiros</b>	<b>31/03/16</b>	<b>31/12/15</b>
Fornecedores	240.824	257.433
Empréstimos e financiamentos	96.294	113.387
Mútuo partes relacionadas (nota explicativa 12)	16.927	-
Arrendamento mercantil com partes relacionadas (nota explicativa 12)	37.573	37.513
Outras obrigações	121.852	99.774
	<b>513.470</b>	<b>508.057</b>

Os empréstimos e financiamentos não têm negociação ativa e as taxas de juros são pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

### 23.3 Análise de sensibilidade

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade efetuada com base em alterações hipotéticas de riscos considerados relevantes pela Administração e que podem gerar impacto adverso nas demonstrações financeiras:

Descrição	Risco	Saldo Contábil	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/03/2016		
			Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Fornecedores Estrangeiros	Aumento da taxa do dólar	75.190	7.519	18.798	37.595
	Diminuição da taxa dólar		(7.519)	(18.798)	(37.595)
Outras Obrigações em dólar	Aumento da taxa do dólar	133.699	13.370	33.425	66.850
	Diminuição da taxa dólar		(13.370)	(33.425)	(66.850)
Adiantamento Fornecedores Estrangeiros	Aumento da taxa do dólar	10.469	(1.047)	(2.617)	(5.235)
	Diminuição da taxa dólar		1.047	2.617	5.235
Depósito em Garantia	Aumento da taxa do dólar	201.058	(20.106)	(50.265)	(100.529)
	Diminuição da taxa dólar		20.106	50.265	100.529
Reserva de Manutenção	Aumento da taxa do dólar	197.942	(19.794)	(49.486)	(98.971)
	Diminuição da taxa dólar		19.794	49.486	98.971
Empréstimos e Financiamentos	Aumento do CDI	96.295	920	1.379	2.299
	Diminuição do CDI		(920)	(1.379)	(2.299)

(\*) Com base nos efeitos reais das demonstrações financeiras, a Administração efetuou as sensibilidades acima mantendo todas as demais variáveis.

Conforme anteriormente mencionado, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015, a Companhia não operava com instrumentos financeiros derivativos.

## 24 Receita operacional líquida

	31/03/2016	31/03/2015
Receitas de voo	739.536	632.463
Outras receitas	45.879	28.657
Deduções de vendas	(45.955)	(36.538)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>739.460</b>	<b>624.582</b>

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

## 25 Custos e despesas operacionais

	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
	Custos serv. Prestados	Custos Serv. prestados	Desp. gerais e administrativas	Desp. gerais e administrativas	Desp. De Vendas	Desp. De Vendas
<b>Total</b>	<b>593.304</b>	<b>485.847</b>	<b>70.443</b>	<b>57.125</b>	<b>34.878</b>	<b>34.184</b>
Pessoal	93.555	92.081	13.425	10.774	8.409	7.107
Combustível	188.997	188.871	431	-	-	-
Arrendamento de aeronaves e motores	168.520	88.227	-	-	-	-
Outros arrendamentos	5.270	4.452	975	935	1.001	359
Manutenção	17.626	14.381	43	32	21	24
Tarifas aeroportuárias	44.705	34.884	-	-	-	-
Depreciação e amortização	12.483	16.925	2.513	1.487	68	38
Despesas diretas com tripulação técnica	32.833	26.057	8	3	791	634
Consumo de materiais	10.729	8.697	691	348	71	40
Serviços auxiliares	5.025	3.347	18.154	12.605	1.304	1.256
Outras despesas	4.927	3.177	15.330	12.665	120	82
Serviços auxiliares	3.475	2.032	1.897	1.527	983	914
Despesas eventuais	94	107	154	53	265	252
Contribuições e gratificações	-	-	392	381	-	-
Despesas diversas	43	72	1.106	3.300	-	-
Devedores duvidosos	-	-	-	1.264	-	-
Comissões	-	-	13.074	10.742	20.017	17.648
Marketing	1.946	25	49	7	1.747	5.752
Outras despesas comerciais	3.076	2.512	2.201	1.002	81	78

## 26 Despesas financeiras líquidas

	31/03/16	31/03/15
<b>Receitas financeiras</b>		
Ganhos variação cambial	61.440	42.310
Outras receitas financeiras	88	889
	61.528	43.199
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos sobre empréstimos bancários	(3.978)	(7.425)
Encargos sobre operações de crédito	(15.749)	(8.624)
Encargos sobre parcelamentos de impostos	(17.360)	(10.164)
Encargos sobre pagamentos de fornecedores em atraso	(5.682)	(6.449)
Perdas com variação cambial	(79.058)	(43.958)
Outras despesas financeiras	(6.307)	22
	(128.134)	(76.642)
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>(66.606)</b>	<b>(33.433)</b>



## **27 Cobertura de seguros**

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre ativos e/ou responsabilidades.

### **Composição dos saldos da apólice de seguros com aeronaves**

<b>Modalidade</b>	<b>Em dólar</b>
Aeronáutico	6.168
Patrimonial	5.273
Veículos	Valor de mercado

## **28 Eventos subsequentes**

Em 31 de maio de 2016, a Companhia realizou um empréstimo no valor de R\$ 30.000, junto ao Banco Daycoval com prazo de 24 meses, encargos de 0,51% a.m acrescidos da variação da CDI, tendo como garantia todos os direitos creditórios, presentes e futuros, proveniente de vendas e/ou prestação de serviço, cujo pagamento seja realizado com cartões da Bandeira MasterCard, respeitando o limite mínimo mensal de R\$ 30.000 e, 100% dos direitos sobre a aplicação financeira de emissão do Banco Daycoval, no valor original de R\$ 5.000, pelo prazo de 81 dias, datado de 03 de junho de 2016. Adicionalmente, o contrato possui cláusulas de vencimento antecipado, composto por covenants qualitativos não financeiros.

Em 20 de junho de 2016, a Companhia vendeu a aeronave modelo Fokker 100 (MK28) para a empresa Jet Midwest Group LLC, no montante total de U\$ 650. A venda da aeronave está em linha com a estratégia da Companhia em descontinuar o modelo de sua frota de aeronaves.

\* \* \*

Frederico Miguel Preza Pedreira Elias da Costa  
Presidente

Ricardo Varotto  
Diretor Financeiro

Guilherme Perazzoli  
Contador - CRC 1SP236755/0-4